



15 de Shevat 5741 - 1981

Uma questão significativa se apresenta: por que celebramos este dia? Porque é o dia quando a seiva começa a fluir nas árvores. Como celebramos este dia? Comendo o fruto da árvore.

Mas uma árvore, por natureza, precisa de tempo para se desenvolver, realmente, muito tempo. Isso é explicado detalhadamente, e é perfeitamente óbvio, que com respeito a semear um grão e similares, isso não leva muito tempo — cinquenta e dois dias, como é descrito no Talmude. Plantar e cultivar árvores, por outro lado, requer um espaço de tempo muito maior.

A relação é, portanto, não apenas difícil de ser entendida; ela é aparentemente contraditória: Se este é o dia quando a seiva começa a fluir nas árvores, isso significa que ainda não pode haver qualquer fruto, pois o fruto requer mais algum tempo para crescer. E para que o fruto seja comestível ele não pode ser colhido nessa fase primária. Então por que nós celebramos hoje?

Uma das explicações é: Nós estamos mostrando à árvore, e a nós mesmos, a importância, vantagem e perfeição que existem potencialmente. Certo, neste momento ela é nada mais que um potencial. O objetivo, porém, é que nós possamos cuidar da árvore, e realizar todas as tarefas necessárias, que envolvem empenho — já que estamos falando sobre uma árvore e não de um talo de trigo ou cevada, o esforço requerido é ainda maior.

Isso nos ensina uma lição em nosso serviço a D'us. Aprendam a lição do exemplo da árvore. O fruto que estão comendo hoje existe por causa do quinze de Shevat do ano passado, ou de dois anos atrás, ou, no caso de um Etrog, de três anos atrás, ou, em relação a uma tamareira, até de setenta anos atrás, alguém trabalhou vigorosamente para realizar o potencial — sabendo que o fruto seria desfrutado cerca de anos mais tarde, ou — como a história com Choni Hameagel — no final, uma outra pessoa tiraria proveito dele.

A Torá nos explica que ao homem, que é comparado à “árvore do campo,” é ensinada a seguinte lição sobre o mundo material e espiritual e ela é relevante todo e qualquer dia, desde o início das atividades diárias: Imediatamente após o despertar, ele deve saber que há um dia inteiro a sua frente. e que “cada dia tem o seu propósito específico” Para que o propósito desse dia inteiro seja consumado, é fundamental que no começo do dia, ele receba o potencial para tudo aquilo que



פרשת יתרו

dele é esperado. E a ele é concedido o mérito, a energia, e as bênçãos de D'us, para desenvolver o potencial em realidade, alegremente e prazerosamente.

De fato, “a bênção de D'us traz riqueza”: Não apenas as necessidades básicas — trigo e cevada — mas também os outros cinco tipos [de frutos], que dão prazer. Como explicado extensamente em muitos lugares, e como Chassidut menciona o Tur, que a bênção “Criador de numerosos seres e suas necessidades...” bem como “manter a alma de cada ser vivo”: inclui itens que são de luxo.

Isso está especialmente conectado com o de Shevat, quando é dito para a pessoa que a ela será dada “riqueza,” conforme sabemos, o costume não é celebrar o dia comendo trigo e cevada assados como pão. Ao contrário, o costume é que daquelas sete espécies com que a Terra de Israel é enaltecida comemos especificamente as frutas, que sustentam “a alma de cada ser” — prazer e “riqueza.”

A lição para todos nós é óbvia: a despeito de qual é a primeira coisa pela manhã, no meio do dia, ou no meio da noite, sempre que uma pessoa vê algo neste mundo, seja um “fruto”, ou até mesmo outro Judeu, ou até quando ela enxerga a si mesma, ela deve estar ciente de que “o homem foi criado para o trabalho árduo”: o fato de ter sido mostrado a ela esse “fruto,” ou esse outro Judeu, ou até ela mesma, não foi somente para que ela fique ciente das criações de D'us.

Ao contrário, isso foi mostrado a ela para habilitá-la a servir seu Criador. Mais ainda, “por nenhum outro propósito que servir meu Criador.” Está completamente ao alcance de sua capacidade concretizar esse potencial maravilhoso e utilizá-lo na prática, introduzindo-o na sua vida, e na sua porção do mundo, e nesse encontro específico, a “revelação da glória de D'us.”

Possa ser a vontade de D'us que tudo isso ocorra na prática, todos esses aspectos que agora não passam de pensamento e fala, i.e. que são agora apenas um “potencial” em relação ao seu propósito derradeiro, que possam haver ações e realizações na prática. Que possam ser realizadas com satisfação e alegria verdadeiras, que fazem D'us tornar seu Povo rico. Que possamos ir receber Mashiach com riqueza espiritual genuína, que também gera a verdadeira riqueza material. Que isso possa ocorrer rapidamente em nossos dias!